



ASSOCIAÇÃO CLUBE SAFO

COMUNICADO DE IMPRENSA

De há algumas semanas a esta parte a realidade social do País tem sido marcada pelo escândalo do fenómeno da pedofilia. Os meios de comunicação social tiveram o mérito de pôr a descoberto estas práticas ignóbeis, às quais um polvo invisível deu cobertura durante tão largos anos. Por isso:

1. A Associação Clube Safo não quer deixar de manifestar o seu repúdio e profunda indignação pelos actos de violência perpetrados contra as crianças, estas realmente vítimas inocentes de uma sociedade “envergonhada”;
2. À semelhança da maioria dos cidadãos, não podemos deixar de lamentar a teia de conivências que permitiu e encobriu o abuso das crianças colocadas à guarda do Estado;
3. Contudo não podemos pactuar com leituras simplistas da matéria, nem tão pouco deixar incutir na consciência colectiva uma confusão entre a homossexualidade e a pedofilia, que infelizmente se tem insidiosamente vindo a afirmar;
4. Expressões do género “*eu sabia que havia homossexuais na Casa Pia, mas resolviam as coisas entre eles*”, ou “*Bibi era suspeito de aliciamento de jovens para a homossexualidade*”, ou ainda a classificação nada inocente de “*práticas homossexuais pedófilas*” têm sido correntes em toda a imprensa nacional, quer escrita quer audio-visual, e em nenhum lado se referem “*práticas heterossexuais pedófilas*” o que seria igualmente disparate. Que estas expressões sejam proferidas por pessoas pouco elucidadas ou maldosas não se pode evitar, dar-lhes publicidade é que já é grave;
5. **Ser pedófilo é gostar de praticar relações sexuais com crianças. Nada tem a ver com a orientação sexual do indivíduo** (e as histórias vindas a lume nos últimos anos sobre redes de pedofia espalhadas por todo o mundo são disso prova bastante, para não irmos mais longe);
6. Porque uma “mentira repetida muitas vezes se torna verdade” urge denunciar está associação abusiva entre homossexualidade e pedofilia, que reflecte antes de mais um preconceito grave e muita ignorância;
7. E se essa denúncia e destrição deve vir de todos os sectores esclarecidos, por maioria de razões se esperará que a imprensa responsável o faça;



ASSOCIAÇÃO CLUBE SAFO

8. Apelamos, pois, à persistência dos meios de comunicação social, sérios e empenhados, no sentido de não deixarem cair no esquecimento estes actos terríveis, desenvolvendo o seu trabalho em termos de grande sentido ético e responsabilidade social;
9. E pedimos, a todos os profissionais da comunicação, uma especial atenção sobre o assunto, de molde a não dar cobertura a atitudes homofóbicas que poderão reflectir um retrocesso grave na sociedade portuguesa, gerando uma vaga de intolerância e confusão, de todo injusta, entre o *Ser Homossexual* e o criminoso pedófilo;
10. Como cidadãos exigimos ainda que a máquina judicial e da justiça faça o seu trabalho, averigue, denuncie e julgue os criminosos, quem quer que sejam, onde quer que se escondam. É o que temos o direito de pedir a um estado democrático e de direito.

A Direcção do Clube Safo